Pivetta lamenta situação de UTI em Várzea Grande, descarta má-fé de Flávia Moretti e reafirma prioridade orçamentária na saúde

Governador comenta polêmica sobre fila de espera na saúde e defende corte de investimentos em shows

Conteúdo/ODOC - O governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), manifestou-se sobre a repercussão gerada por declaração da prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), relacionada às filas de espera no sistema público de saúde municipal.

A polêmica teve origem quando a gestora respondeu a um responsável que procurava internação para sua filha, mencionando que seria preciso "rezar para alguém morrer ou ter alta" para conseguir vaga no atendimento.

Em declarações concedidas na Assembleia Legislativa, Pivetta expressou consternação com o ocorrido e reforçou sua posição sobre a necessidade de direcionar recursos públicos com rigor exclusivamente para áreas prioritárias, como saúde, antes de qualquer desembolso em eventos culturais ou entretenimento.

"Fico realmente preocupado com essas situações ainda acontecerem. É por isso que mantenho minha posição: nenhum centavo para shows enquanto faltarem atendimentos básicos", declarou o chefe do Executivo estadual.

Embora tenha criticado a persistência de limitações no atendimento médico-hospitalar e defendido a reordenação das despesas orçamentárias com foco em saúde, Pivetta demonstrou disposição em compreender a situação da prefeita. Na visão do governador, o comentário inadequado foi proferido num instante de impulsividade e não representa uma intenção malevolente contra a população.

"Não considero que tenha havido má intenção naquela fala. Às vezes nos deixamos levar pelas emoções do momento. Não vejo má-fé naquilo que a prefeita disse", finalizou Pivetta.